

## **UM OLHAR SOBRE O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO SOCIAL EM SANTA CATARINA: DIREITOS DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS<sup>1</sup>**

Olívia Pacheco Alves<sup>2</sup>, Maria Carolina Martinez Andion<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto da FAPESC “Observatório Catarinense de Inovação Social - Inspire”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Administração Pública – ESAG – Bolsista PIBIC/CNPq

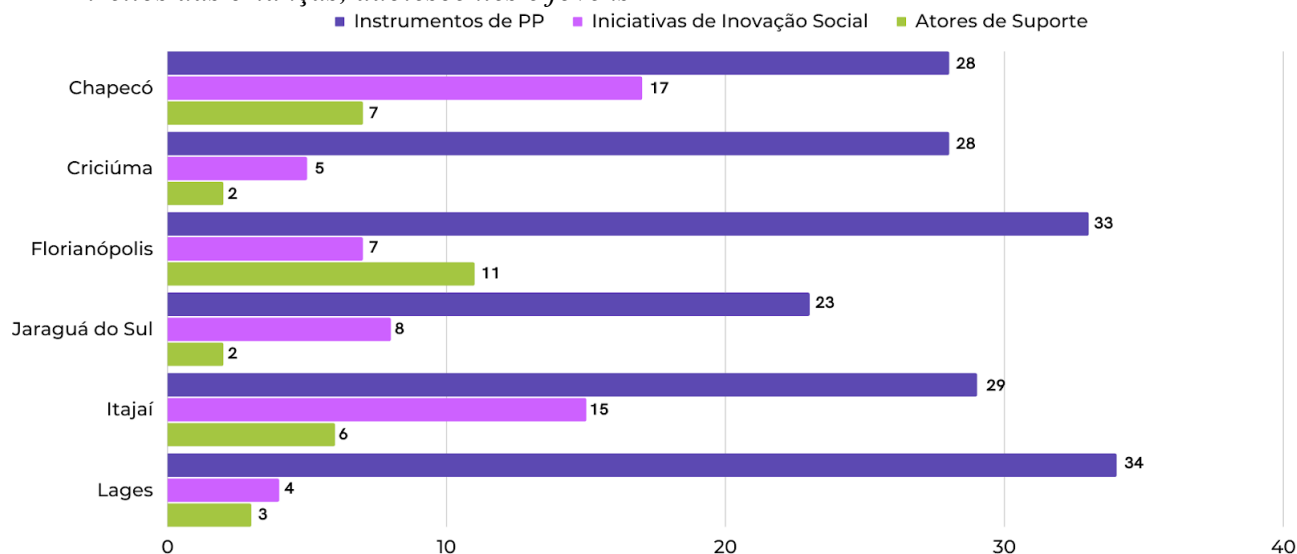
<sup>3</sup> Professora Orientadora, Departamento de Administração Pública – ESAG – andion.esag@gmail.com

Atualmente, todo o globo é afetado por problemas públicos e complexos que dependem de uma ação coletiva e imediata para que sejam solucionados. Diante disso, a Organização das Nações Unidas (ONU) desenvolveu os 17 Objetivos Sustentáveis os quais estão inseridos na agenda global de 2030. Nesse sentido, é esperado que os países comprometidos a atingir esses objetivos garantam a melhoria na qualidade de vida de seus cidadãos e a diminuição das desigualdades de maneira sustentável. Em vista disso, a inovação social surge como uma alternativa de resposta a estes desafios que possibilita o alcance do futuro desejável (Andion, 2022).

No estado de Santa Catarina os desafios globais também estão presentes e a articulação entre todos os setores da sociedade é essencial para que a agenda seja cumprida. Diante disso, em 2022, surgiu o projeto “Inovação Social na Rede Catarinense de Centros de Inovação (Inspire)” - política pública assinada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE) - a fim de promover a inovação social e favorecer a inserção comunitária dos Centros de Inovação de Santa Catarina (Cis). O projeto foi baseado em quatro eixos: 1) Jornada de formação, conceituação da temática e sua importância; 2) Cartografia do ecossistema de inovação social das cidades dos Cis; 3) Projetos, desenvolvimento de projetos de inovação social; 4) Piloto do Observatório Catarinense de Inovação Social, projeto oficialmente firmado em 2023 em conjunto com a FAPESC, Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN) e UDESC.

O seguinte trabalho se propõe a analisar os dados obtidos a partir da cartografia realizada no eixo 2 do programa, posteriormente eles serão utilizados como base para a plataforma do Observatório Catarinense de Inovação Social, eixo 4. Os dados foram obtidos a partir de um levantamento baseado numa metodologia descritiva, resultando numa amostra por conveniência e numa cartografia macro. Além disso, das 15 cidades com centros de inovação participantes do programa, apenas 6 foram selecionadas para análise, representando assim as mesorregiões do estado - Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Jaraguá do Sul, Itajaí e Lages. Outra delimitação posta foi em relação a arena pública, ou seja, no seguinte estudo só foram consideradas instrumentos de políticas públicas (instituições formais que concretizam a política), iniciativas de inovação social (promovem soluções para os problemas da arena) e atores de suporte (promovem a inovação social) que atuam com políticas públicas da criança, do adolescente e da juventude.

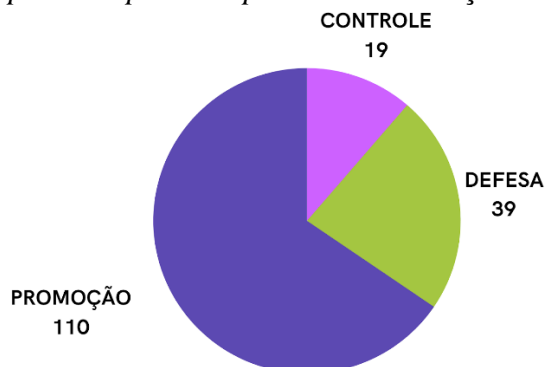
**Tabela 1 - Total de instrumentos, iniciativas e atores de suporte mapeados na arena pública “Direitos das crianças, adolescentes e jovens”**



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O quadro acima fornece um panorama geral do ecossistema de inovação social das seis cidades escolhidas. Também dos instrumentos das políticas públicas da arena delimitada anteriormente. É importante ressaltar que tais instrumentos são segmentados em três eixos de atuação: da promoção, do controle e da defesa, essa divisão também foi considerada para a análise, como demonstra o quadro a seguir.

**Tabela 2 - Instrumentos de políticas públicas por eixos de atuação**



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

## REFERÊNCIAS

ANDION, Carolina. Jornada de formação para agentes de fortalecimento dos Ecossistemas de Inovação Social nas regiões catarinenses. In: SANTA CATARINA. Universidade do Estado de Santa Catarina. Da inovação à inovação social: a importância da inserção comunitária dos Centros de Inovação, 2022. Florianópolis: UDESC, 2022.

**Palavras-chaves:** Inovação social. Políticas públicas. Direitos das crianças, adolescentes e juventude.